

Alunos visitam sede do Grupo Estado

Alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Propaganda e *Marketing* e Administração de Empresas realizaram uma visita técnica e multidisciplinar às instalações da sede do Grupo Estado, em São Paulo.

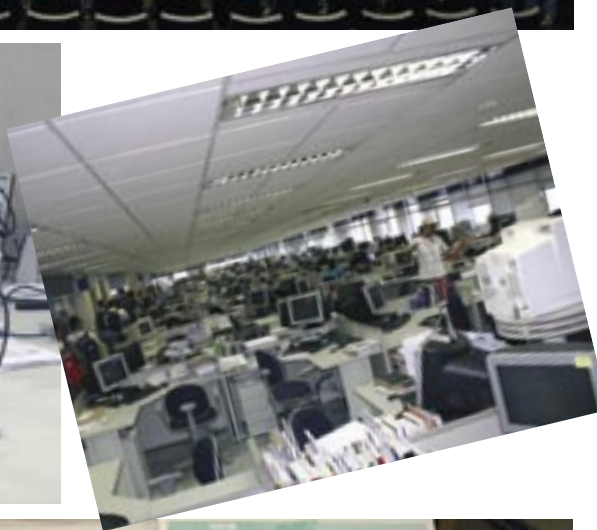
“O objetivo da visita foi demonstrar os principais processos de negócios existentes nas empresas do segmento de comunicação do Grupo Estado, com uma visão abrangente de sua história e das várias atuações em que se insere”, comenta o professor Francisco Camina, organizador e intermediador desse evento.

Os alunos foram recebidos pelo gerente da área industrial do Grupo, Eduardo de Sales, que preparou uma apresentação das empresas, contando um pouco do histórico e do contexto atual em que se encontra a organização.

Após um *coffee-break*, os alunos foram divididos em grupos para acompanhamento e apresentação de todo o parque gráfico, que se preparava para produzir 900 mil exemplares da edição de domingo do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Sob a coordenação do editor-chefe da redação, o Roque, os alunos acompanharam as operações ao vivo nos estúdios da Rádio Eldorado (AM e FM) e alguns deles foram selecionados para gravar o noticiário a ser apresentado.

Os alunos ainda tiveram acesso às redações do *Estadão* e *Jornal da Tarde*, além da divulgação dos serviços e produtos das empresas do Grupo Estado, completando mais de 5 horas de visita às instalações. ■



Empreendedorismo

Transformar uma idéia em um empreendimento real foi a principal meta da Feira de Empreendedorismo, que mobilizou alunos do curso de Administração de Empresas.

Coordenado pelo professor Fabio Uchôas de Lima, o evento, apresentado a todos os alunos do *campus*, consolidou o Plano de Negócios desenvolvido por 28 equipes do segundo e terceiro semestres do curso, abordando questões como a criação de um empreendimento apoiado pelo aprendizado na utilização de ferramentas administrativas que gerem maior solidez e garantia para a sobrevivência do negócio.

Por tradição e condição, o povo brasileiro tem uma intensa característica empreendedora. No entanto, a falta de pesquisa e de um adequado planejamento, envolvendo áreas como produção, finanças, *marketing*, estratégias e recursos humanos, tem feito com que apenas 30% dos novos empreendimentos continuem em atividade após o segundo ano de existência.

Em um mercado com escasso número de empregos, a busca de uma alternativa economicamente ativa estimula o espírito empreendedor, dando aos alunos novos instrumentos para criarem seu lugar no mercado.

Durante a Feira, os estudantes empregaram toda a sua paixão, criatividade, ambição, talento, energia e persistência para o desenvolvimento de um negócio, características fundamentais que constroem o perfil empreendedor de um profissional capaz de transformar sonhos em realidade. ■

Metodologia científica é tema de exposição do curso de Farmácia

O curso de Farmácia e Bioquímica promoveu a exposição *Pesquisa científica na área farmacêutica*, mostrando trabalhos elaborados pelos alunos do segundo e terceiro semestres.

Vários temas de abrangência da profissão foram pesquisados na literatura e os dados, trabalhados conforme o rigor da metodologia científica, foram expostos em painéis.

Foi o caso, por exemplo, do trabalho sobre a atuação do farmacêutico em uma equipe multiprofissional para a realização de procedimentos em centros cirúrgicos do sistema hospitalar de saúde pública. Os dados apresentados, utilizando conceitos, relatos e dados estatísticos de vários autores, mostraram que a presença desse profissional nessas

equipes melhora resultados, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A utilização de fármacos apropriados pode diminuir os elevados gastos com as cirurgias, garantindo recursos para atender um maior número de pessoas. Além disso, a análise dos efeitos colaterais e das interações medicamentosas auxilia os médicos e demais profissionais na obtenção de melhores resultados para cada paciente.

Os alunos mostraram como a atuação do farmacêutico nesses casos é indispensável para se obter maior eficiência, menores custos e reabilitação mais rápida dos pacientes, proporcionando melhor aproveitamento dos recursos e excelência na prestação de serviços de saúde à população. ■



O mercado de trabalho no Terceiro Setor

O administrador de empresas Mário César Ralise compareceu ao *campus* para discutir importantes pontos sobre o mercado de trabalho dos pedagogos dentro do Terceiro Setor e ampliar os conhecimentos dos futuros profissionais sobre a sua área de atuação.

A expressão “Terceiro Setor” foi traduzida do inglês *third sector*, dada sua origem norte-americana, a exemplo de outra expressão comumente por eles utilizada: *non profit organizations*, que significa organizações sem fins lucrativos.

A influência da expressão serviu para demarcar, no Brasil, o enquadramento de uma atividade não desenvolvida pelo Estado (Primeiro Setor) e tampouco pela iniciativa

privada (Segundo Setor), mas sim por uma sociedade organizada (entidades sem fins lucrativos), que substituiu as ações singulares, para a prática conjunta e desinteressada do bem.

“O mercado de trabalho é muito grande e promissor, pois quem trabalha no Terceiro Setor, exercendo atividades de ofício, como médico, dentista, advogado, educador e outras similares, pode ser remunerado. Somente os voluntários e o dirigente não poderão receber salário. Essa palestra contribuiu para o entendimento do significado e da função do Terceiro Setor, abrindo mais uma oportunidade de trabalho”, afirmou a coordenadora do curso, Lisienne Silva. ■

